

Tenha mais praticidade, bem-estar e segurança com o gás natural canalizado. Confira as normas de segurança e consulte sempre que tiver alguma dúvida.

Volume mínimo do ambiente

O volume mínimo para ambientes onde existem equipamentos a gás é de 6 m³.

Manutenção da tubulação de gás

Todos os elementos de uma instalação por onde o gás passa – tubulações, aparelhos a gás, uniões e conexões – devem estar em boas condições de conservação.

- Não utilize as tubulações de gás como suporte de outros objetos.
- As instalações de gás devem estar 20 cm afastadas de instalações de outras naturezas.
- As instalações não devem passar por locais sem ventilação.
- Não coloque materiais inflamáveis ou corrosivos perto das tubulações.
- Feche o registro de gás após a utilização dos aparelhos.
- Feche a válvula do medidor de gás caso se ausente de sua residência por vários dias.

1. Cabine de medidores

- Ventilação permanente deve ser equivalente a, no mínimo, 1/10 da área do piso.
- A cabine deve estar em local de fácil acesso.
- Caso tenha iluminação artificial, as luminárias devem ser à prova de explosão.
- Não deve ser usada como local de depósito.
- O interruptor deve ser instalado do lado de fora da cabine.
- As instalações dentro de abrigos devem estar identificadas por uma plaqueta metálica contendo o número do apartamento/unidade.

2. Ventilação dos ambientes onde há aparelhos a gás

- É fundamental que estes locais tenham ventilação permanente, pois no processo de combustão o gás consome tanto o oxigênio do ambiente como libera gases provenientes de sua combustão.
- Janelas ou basculantes devem ser fixos abertos e livres de obstáculos que impeçam a renovação do ar no ambiente.
- É preciso deixar uma área superior aberta, acima de 1,5m do piso, com no mínimo 600 cm².
- Deve haver ventilação inferior, através de um corte de 3 cm na porta ou instalação de veneziana com área mínima de 200 cm², abaixo de 0,80m do piso.



- Deve haver uma área total mínima de ventilação de 800 cm².
- Caso você feche a área de serviço com esquadria, mantenha uma balsa fixa aberta, para proporcionar a ventilação permanente do ambiente.

3. Saída dos produtos da combustão dos aquecedores e boilers com exaustão natural.



- Estes equipamentos necessitam de uma chaminé para condução dos produtos da combustão ao exterior.
- Deve ser instalado um terminal externo, tipo T, que evita o retorno do produtos da combustão ao interior do ambiente.
- O trecho mínimo vertical deve ser de 35 cm. E o trecho horizontal não deve ter declividade e possuir comprimento máximo de 2 m.
- Não devem existir emendas ou encaixes no percurso das chaminés individuais, de forma a evitar o escapamento dos gases.

4. Manutenção de Equipamentos.

- Quando a combustão é correta, a chama não oscila, é silenciosa e de cor azulada.
- Uma chama oscilante de cor amarelada ou azul clara é indicio de má combustão, que pode ser causada pela falta de conservação do aparelho. Neste caso, contate os serviços autorizados do fabricante ou uma empresa especializada.

5. Conexões de equipamentos

- A instalação deve ser em tubo flexível metálico, conforme a norma NBR 14177.
- A instalação deve possuir um registro de gás em local de fácil acesso e ventilado.
- Para evitar deterioração, que pode causar escapamento de gás, o tubo flexível não deve estar em contato com superfícies quentes ou com produtos químicos, e as conexões devem estar em boas condições e sem escapamentos.



Vistoria periódica das instalações e equipamentos a gás

No mínimo a cada 2 anos, deve ser feita uma vistoria das instalações e equipamentos a gás, por meio de uma empresa instaladora especializada ou de um serviço técnico. Caso seja detectado algum defeito na vistoria, é prudente que este seja reparado imediatamente. Não espere os problemas acontecerem. Previna, faça a vistoria periódica de sua instalação e de seus equipamentos a gás, como aquecedor, fogão etc.